**Marília**

Ó Marília! Ó Dirceu! Eram dois ninhos

Os vossos corações, ninhos de flores;

Mas, entre os quais, sentíeis os rigores

Lacerantes de incógnitos espinhos;

Tremiam, como em flácidos arminhos,

Promiscuamente, neles os amores,

As saudades, os cânticos, as dores,

Como uma multidão de passarinhos...

O sulco profundíssimo que traça

Nos corações amantes a desgraça,

Ambos nos corações traçados vistes,

Quando os vossos olhares, no momento,

Cruzaram-se, do negro afastamento,

Marejados de lágrimas e tristes...